



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC

UniFUNVIC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Credenciado pela portaria nº. 1.270, de 04/07/2019, D.O.U. nº 128, seção 1, pág. 59, de 05/07/2019

Carlos José Pinto

**PROJETOS DAS ATIVIDADES ACADEMICAS DE EXTENSÃO DO CURSO
DE BACHAREL EM TEOLOGIA**

História das Religiões / Sociologia da Religião / Filosofia Cristã

Graduação em Teologia

Pindamonhangaba – SP

2024



Credenciado pela portaria nº. 1.270, de 04/07/2019, D.O.U. nº 128, seção 1, pág. 59, de 05/07/2019

Carlos José Pinto

PROJETOS DAS ATIVIDADES ACADEMICAS DE EXTENSÃO DO CURSO DE
BACHAREL EM TEOLOGIA

História das Religiões / Sociologia da Religião / Filosofia Cristã

PROJETOS DAS ATIVIDADES ACADEMICAS DE
EXTENSÃO DO CURSO DE BACHAREL EM
TEOLOGIA: História das Religiões / Sociologia da
Religião / Filosofia Cristã do curso de Teologia do
Centro Universitário FUNVIC.

Professor: Ricardo Carvalho

Pindamonhangaba – SP

2024

PROJETOS DAS ATIVIDADES ACADEMICAS DE EXTENSÃO DO CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA

História das Religiões / Sociologia da Religião / Filosofia Cristã

1. Estado e Religião

A relação entre Estado e religião é complexa e envolve a separação entre as duas entidades, mas também a possibilidade de cooperação e integração.

A separação entre Estado e Igreja é uma condição fundamental para a tolerância religiosa em uma comunidade política.

1.1 Leis

No Brasil, o Estado é laico e a legislação prevê a liberdade religiosa, de acordo com a Constituição Federal e outras leis:

- O artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal estabelece que a liberdade de consciência e de crença é inviolável.
- O artigo 19, inciso I, da Constituição Federal veda a União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de estabelecer, subvencionar ou embaraçar o funcionamento de cultos religiosos ou igrejas.
- O inciso VIII do artigo 5º da Constituição Federal prevê que ninguém pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa, salvo se invocar esta crença para se eximir de uma obrigação legal.
- A legislação também garante a proteção aos locais de culto e às suas liturgias.

A separação entre Estado e religião é uma doutrina política e legal que estabelece a independência entre o governo e as instituições religiosas. A Constituição de 1891 foi um marco importante na separação entre Estado e Igreja no Brasil, ao garantir as liberdades religiosas e excluir a interferência religiosa em questões públicas.

1.2 Religião e escola

A relação entre religião e escola é um tema polêmico e que envolve debates sobre a liberdade de pensamento, a laicidade e a diversidade cultural:

Ensino religioso nas escolas públicas

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) determina que as escolas públicas de ensino fundamental devem oferecer a disciplina de religião, mas a matrícula é optativa. A disciplina deve ser oferecida dentro dos horários normais da escola, respeitando a diversidade cultural religiosa e sem proselitismo.

Ensino religioso nas escolas privadas

As escolas privadas podem ser confessionais, ou seja, seguir uma determinada confissão religiosa. A gestão costuma ser feita por religiosos e os pais podem optar por esse modelo.

Papel do ensino religioso

O ensino religioso pode ajudar a desenvolver valores como paz, justiça, empatia e amor ao próximo. Pode também ajudar os alunos a compreender o mundo à sua volta, uma vez que as religiões do mundo podem responder a perguntas que o homem vem fazendo desde os tempos imemoriais.

Laicidade

A laicidade é importante para respeitar todas as religiões e garantir o respeito de se manifestar.

Papel dos professores

O Supremo Tribunal Federal (STF) entende que os professores da disciplina podem promover suas crenças em sala de aula.

1.3 Religião e a laicidade

A laicidade é um conceito que se refere à separação entre o Estado e a religião, e ao papel do Estado na garantia da liberdade religiosa. Um estado laico é aquele que não adota uma religião oficial, não favorece nenhuma crença e não se envolve em questão de fé, ou justificar ações políticas em Deus ou em qualquer divindade.

2. Conceito de Religião

Religião é um sistema de crenças, práticas e valores que une pessoas em torno de uma compreensão comum do sagrado e do transcendente.

3. Religiões monoteístas

As principais religiões monoteístas são: Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Fé bahá'í, Zoroastrismo.

4. Religiões orientais

Algumas das principais religiões orientais são:

Budismo: Uma das religiões orientais mais conhecidas no Brasil.

Hinduísmo; uma das grandes religiões do Extremo Oriente.

Taoismo: Uma religião que acreditava na existência de duas forças complementares, o yin e o yang, que eram necessárias para o equilíbrio da vida.

Confucionismo: uma das grandes religiões do Extremo oriente.

Xintoísmo: Uma religião politeísta que se fundou no século XIX, durante a formação do Império japonês.

A Ásia é o berço de muitas religiões do mundo, incluindo as monoteístas, como o Cristianismo, o Islamismo e o judaísmo.

No Brasil, além do Budismo, também existem outras religiões orientais, como o Hare Krishna, Seicho-no-iê e Messiânica.

5. Religiões Afro-brasileiras

As religiões afro-brasileiras são um conjunto de crenças que surgiram da junção da cultura de diversos povos africanos com as culturas das Américas e da Europa. As mais conhecidas são o candomblé e a Umbanda.

Algumas características das religiões afro-brasileiras são:

Influência de etnias africanas como iorubás, lundas, ashantis, quimbundos, fons, mais, hauçás, éwés, axântis, entre outras.

- Influência de religiões europeias como o Catolicismo e o Kardecismo
- Sincretismo, uma forma de relacionar o africano com o brasileiro, de fazer alianças
- Características específicas de cada região do país

A história das religiões afro-brasileiras pode ser dividida em três momentos:

- Sincretização, durante a formação das modalidades tradicionais
- Branqueamento, na formação da umbanda
- Africanização, na transformação do candomblé em religião universal

A palavra Candomblé é uma onomatopeia que indica a dança africana. O Candomblé é uma religião afro-brasileira baseada no culto aos Orixás, divindades ligadas à natureza. A Umbanda é uma religião sincrética que mistura elementos africanos, indígenas, espíritas e católicos.

As religiões afro-brasileiras recebem nomes diferentes dependendo do lugar e do modelo de seus ritos. No Nordeste há o tambor-de-mina maranhense, o xangô pernambucano e o candomblé baiano. No Rio de Janeiro e São Paulo prevalecem a umbanda e o candomblé e no Sul, o batuque gaúcho.

6. Religiões pseudo-cristãs

Alguns Exemplos de pseudo religião são: Teosofia, Kabbalah Centre, Ciência Cristã, Cientologia, Wahhabismo, Salafismo, Nation of Islam.

7. Aspectos sociológicos das religiões

A sociologia da religião estuda a interação entre a religião e a sociedade, e os aspectos que condicionam a vida social por meio de elementos religiosos. Alguns dos aspectos sociológicos das religiões são:

- **Influências**

A sociologia da religião estuda como os grupos sociais influenciam a religião, e como os sistemas religiosos influenciam a sociedade.

- **Funções**

A sociologia da religião estuda as funções da religião e dos seus rituais na sociedade.

- **Organização**

A sociologia da religião estuda como as religiões se organizam e como os fiéis respondem ao mundo e à ordem social.

- **Relações com a política**

Os teóricos da sociologia da religião estudam as relações das religiões com a política.

- **Secularização**

Os teóricos da sociologia da religião estudam as mudanças propostas pela secularização.

- **Confissão religiosa**

Os teóricos da sociologia da religião estudam a confissão religiosa nos espaços públicos.

8. Aspectos filosóficos das religiões

A filosofia da religião é o campo de estudo que analisa a relação entre a religião e a filosofia, e que aborda questões como a existência de Deus, a epistemologia da crença, e a relação entre a ciência e a religião.

Alguns aspectos filosóficos da religião são:

- A análise dos argumentos a favor e contra a existência de Deus
- A justificação e a epistemologia da crença
- A relação entre a ciência e a religião
- A reflexão histórica, crítica e comparativa da filosofia
- A compreensão de como a filosofia e a religião moldaram o pensamento humano ao longo da história
- A abordagem imparcial e completa das duas áreas

A filosofia da religião parte de duas questões: "O que é ter conceito de Deus?" e "É possível ter conhecimento de Deus.

Questionário e relatório:

Qual é o conceito de laicidade?

A laicidade é um conceito que se refere à separação entre o Estado e a religião, e ao papel do Estado na garantia da liberdade religiosa.

Qual é o conceito de religião?

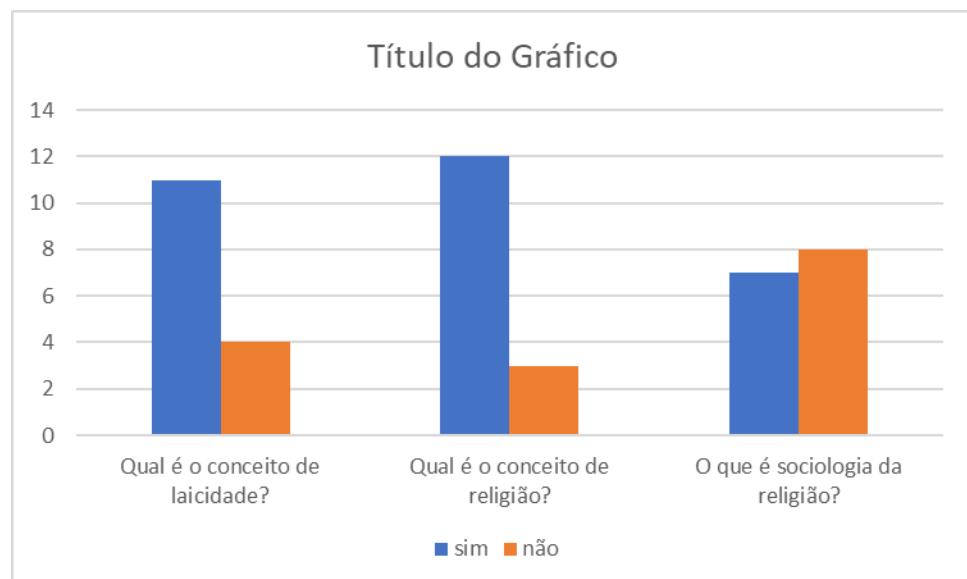
Religião é um sistema de crenças, práticas e valores que une pessoas em torno de uma compreensão comum do sagrado e do transcendente.

O que é sociologia da religião?

A sociologia da religião estuda a interação entre a religião e a sociedade, e os aspectos que condicionam a vida social por meio de elementos religiosos.

A pesquisa foi realizada em uma população de 15 pessoas, que é considerado uma boa quantidade amostral. A pergunta era sobre o conhecimento sobre o assunto desenvolvido, observando que em determinado assunto a população tem conhecimento e sendo outro bem desconhecido na questão de religião/estado e laicidade.

Dos questionados, o resultado é apresentado no gráfico abaixo.





Referências Bibliográficas

Disponível

em

https://www.google.com/search?q=Estado+e+Religi%C3%A3o&oq=esta&gs_lcp=EgZiaHJvbWUqDggCEEUJxg7GIAEGIoFMgYIABBFGDkyBwgBEC4YgAQyDggCEEUJxg7GIAEGIoFMqglAxBFGCcYOzIKCAQQLhixAxiABDINCAUQLhjHARjRAxiABDIKCAYQABixAxiABDIHCAcQABiABDIHCAgQABiABDIHCAkQABiABNIBCTMzNjNqMGoxNagCCLACAQ&sourceid=chrome&ie=UTF-8